







### Caça ao cão do matto



N'outros tempos, quando havia seria animação á caçada ao cão do matto o que abundava nesse *patural*, fôram muitas as vezes que, com alegria propria do menino, pulando de contentamento, té lá fui para apreciar a corrida que davam os bons cães que levava-mos, no desventurado bichinho que, horas depois cansado de tanto errar por essas mattas, trepava em alguma arvore ou exausto, deixava-se agarrar pelos nossos cães sedentos pelo seu sangue, matando-o, para que não mais tornasse a roça de seus donos, ou dos amigos d'estes! Ah! mas esse tempo voou, foi-se... O Sr. Joca Ferreira, um dos mais animados, era solteiro naquella saudosa epoca; eu era inda menino; e, muita gente boa que já ha tanto não vemos, por quem seremos para todo o sempre saudosos; muita gente boa que vivem hoje *no alem mundo*, p'ra lá por certo, por Deus levados, eram os mais infruidos, os melhores caçadores, eram bons companheiros mas já não vivem para nós...

Como tudo muda... Esse mundo é mesmo assim... O tempo tudo transforma...

Hoje sou quasi velho; já não ha cão do matto; poucos cachorros bons. Desappareceu aquella animação, dando lugar a recordações d'aquelle tempo passado!...

--O tempo de menino --

### ESTREITO

Da senhorita M. Valente, recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. Redactor da Matraca—  
Palhoça.

Como me sobrasse um pouco de tempo das lides domesticas, apreciei o vosso jornalzinho *A Matraca* muito bem escripto e noticioso ao qual anguro muitos annos de vida.

O logogripho do n.º 4. assignado «Pontes» parece ter a seguinte decifração:

O tempo mais feliz é o de namorado.  
Oxalá que em todos os numeros venha o Sr. Pontes alegrar-me com um logogripho.  
Desta sua criada

M. Valente—Estreito»

# Correspondencia



Sapinho. Florianopolis. Agradecemos-lhe a bondade e valiosa protecção que desempenha em prol da *A Matraca*, e pedimos desculparnos de não publicar o seu artigo—Brôas e Roscas—motivando isso, a falta de assignatura no mes.mo.

### Entre amo e creado

—Homem, como foi que deitaste a carta ao correio? Sem sello? Devolves-me o dinheiro que te dei para estampilhas...

—Sim, senhor, eu não sou tolo nenhum... como vi que ninguem me espreitava, zás, deitei a carta ao correio, sem estampilha alguma, ahí tem o dinheiro.

## ANNUNCIOS

### CASA DOS ANJOS

Fazendas, armarinhos, papéis de côr, de seda e groso.

CÊRA EM VELAS

—Preços sem competencia—

J. Rodrigues Lopes

### PROFESSOR DE VIOLINO

Frederico Worath

Palhoça

S. Catharina

### Typographia d'«A Comarca»

IMPRESSÕES EM GERAL

—Preços modicos—

### PROFESSOR PONTES

—Lecciona particular—

Curso preliminar 5\$000

Curso de preparatorios 10\$000

Aula individual, sendo ou não em casa do educando, 20\$000